

MARÇO, 2020

---

# ENSINO JURÍDICO E QUARENTENA

Comissão de Ensino  
Jurídico



Petit Comité de  
Recherche



PETIT  
COMITÉ  
de Recherche

# Sumário

---



**APRESENTAÇÃO**



**NORMAS - DECRETOS E  
LEGISLAÇÃO**



**FERRAMENTAS**



**AUTOUIDADO**



**REFERÊNCIAS**

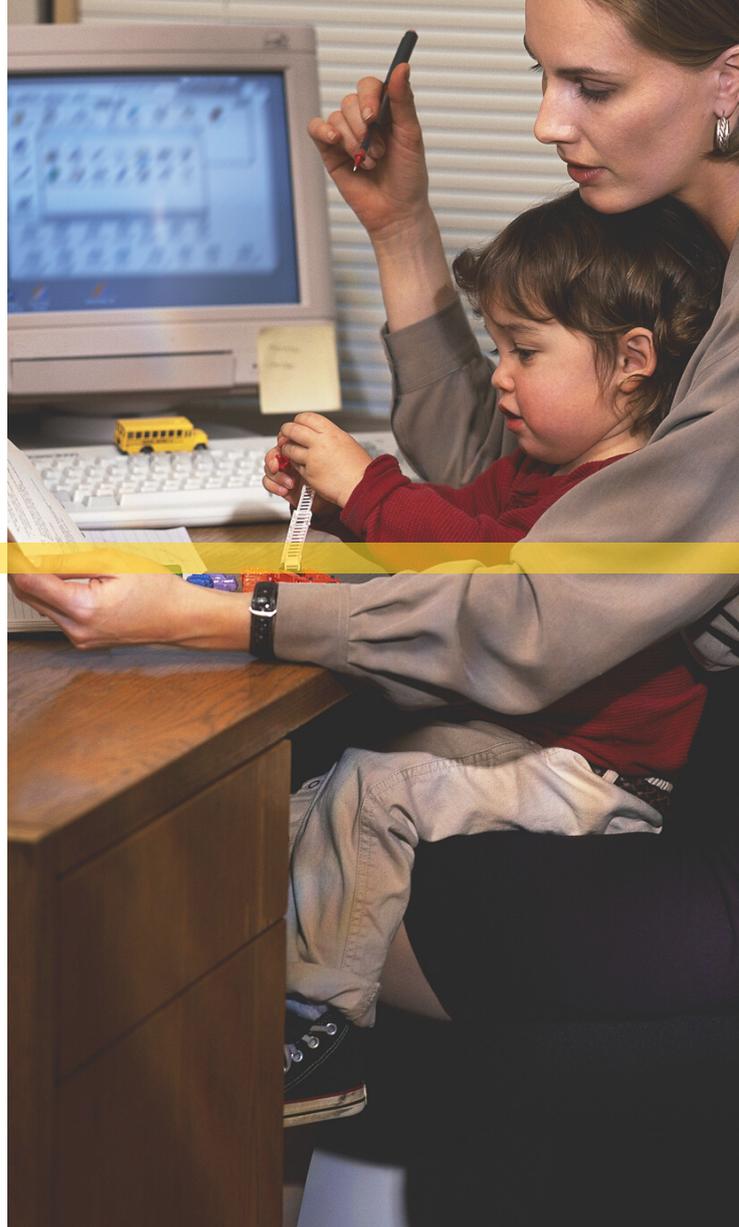
# O PROJETO

## COMISSÃO DE ENSINO JURÍDICO

Durante o período de quarentena, a suspensão das aulas presenciais nas instituições de ensino superior, como medida de combate à propagação do COVID-19 (coronavírus), revela que o presente cenário demanda maior cuidado e apoio com a educação jurídica. Por isso, nós, da Comissão de Ensino Jurídico da OAB/CE, com o objetivo de iniciarmos um diálogo importantíssimo para a manutenção da qualidade da educação jurídica no Brasil, estamos lançando esta Cartilha de Apoio às Professoras e aos Professores de Direito de todo o Brasil, apresentando propostas para o desafio de reinventar o ensino jurídico, as atividades e o aprendizado em curto prazo para um modelo de educação à distância.

## ATRAIR, ENGAJAR & ENSINAR

Sensíveis aos desafios que se colocam, é preciso pensar novas soluções e utilizar boas ferramentas para dar continuidade à formação de nossos estudantes. É necessário, mais do que nunca, criar estratégias capazes de atrair e engajar nossos estudantes, em busca da manutenção do ensino, ainda que diante de circunstâncias emergenciais.



A presente iniciativa, promovida pela Comissão de Ensino Jurídico da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional do Ceará, ciente dos problemas que todos os cursos de Direito enfrentarão nos meses vindouros, trará materiais, metodologias, ferramentas e acessibilidade na comunicação professor-aluno, buscando, com isso, auxiliar o docente nessa situação e desmistificar algumas tecnologias, para que este promova, com a maior agilidade possível, um ensino de qualidade aos seus estudantes.



# ARQUITETURA NORMATIVA

Durante o aumento mundial da “gripe A ou gripe suína”, que ocorreu no ano de 2009, foi realizada uma consulta ao Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre se seria prudente o adiamento do semestre letivo no Brasil e quais procedimentos seriam indicados por parte do CNE para se providenciar uma reposição desse tempo. A resposta foi o Parecer CNE/CEB nº 19/2009, que utilizou como base legal o art. 47 das diretrizes e bases da educação nacional, cujo teor afirmou que, independente do ano civil, seriam necessários 200 (duzentos) dias de trabalhos acadêmicos (excluindo-se o tempo destinado aos exames), em relação ao ensino superior. Após 11 (onze) anos desse acontecimento, novamente nos deparamos com uma pandemia, que obriga as pessoas a permanecerem em suas casas, em razão do risco que a transmissão acelerada poderia trazer à saúde pública e da conseqüente baixa populacional que iria decorrer desse fato.

## COVID-19

### MANUTENÇÃO DO PARECER Nº 19/2009

O Presidente do CNE ressaltou que existem elementos próprios das novas tecnologias que poderiam suprir o ensino presencial, atualmente regulados pela Portaria nº 2.117 de 2019, do Ministério da Educação (MEC), permitindo que 40% (quarenta por cento) da carga horária exigida pelas Diretrizes Curriculares dos respectivos cursos seja na modalidade de ensino à distância (EaD).

Ao contrário de 2009, não será necessário que as instituições de ensino superior (IES) adequem seus calendários de maneira abrupta, buscando, com isso, alcançar a determinação legal de 200 (duzentos) dias letivos posteriormente ao surto da doença (mantida pela referida portaria do MEC, em seu § 6º do artigo 2º), caso optem por adotar o sistema EaD para suas atividades.

## PRINCIPAIS PONTOS

01

### PRAZO

Período inicial de 30 (trinta) dias para a possibilidade das disciplinas presenciais em andamento nas IES serem transformadas em EaD.

02

### RESPONSABILIDADE

É de responsabilidade dessas mesmas instituições: a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados e a realização de avaliações durante o período da autorização.

03

### ALTERNATIVAS

É autorizado que as IES suspendam suas atividades acadêmicas para posterior reposição (alterando o calendário de férias, inclusive).



# NORMAS



## PRINCIPAIS ASPECTOS NORMATIVOS

### LEI Nº 9.394 DE 1996

Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm).

Definição de quantos dias letivos são obrigatórios no ensino superior (artigo 47) e motivo pelo qual se recomenda a adoção do EaD, e não a suspensão das aulas nas IES (evidentemente, tal decisão precisa também ser coerente com a sua realidade discente, docente e estrutural).

### DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm)

Não é necessária leitura completa, porém, é importante ter conhecimento da existência da norma que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, de supervisão e de avaliação das instituições de educação superior. Apenas é importante ressaltar que tal norma reforça, no âmbito do EaD, que o regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de quarenta horas semanais de trabalho na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, vinte horas semanais para estudos, pesquisa, extensão, planejamento, gestão e avaliação (parágrafo único do artigo 93).

### PORTARIA Nº 2.117/2019 DO MEC

<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>.

Aconselha-se análise completa da norma, para perceber a complexidade do tema, saber quais os primeiros passos são necessários e ter ciência que não é possível converter perfeitamente, em 15 (quinze) dias, todo o material presencial para EaD. Contudo, é viável fornecer o melhor possível para nossos alunos, como nosso conteúdo procurará auxiliar nesse momento.

### PARECER CNE/CEB Nº 19/2009

<[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pceb019\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pceb019_09.pdf)>. Parecer que está sendo aplicado por ter sido emitido em situação similar ao que estamos atravessando atualmente. Define a obrigação de seguir a determinação da Lei Federal e autoriza que as IES determinem como farão seus planejamentos em face da situação de necessária suspensão das aulas. Contudo, tal parecer não considerava a possibilidade de EaD que hoje possuímos, por não ser tão difundido quanto agora.

# NORMAS



## PRINCIPAIS ASPECTOS NORMATIVOS

### PORTARIAS N° 343 E N° 345

<https://www.abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-343-2020-03-17.pdf>

<https://abmes.org.br/arquivos/legislacoes/Portaria-mec-345-2020-03-19.pdf>.

Ambas são de março de 2020, do MEC: dispõem sobre a atual situação de emergência, autorizando que os professores utilizem o EaD, temporariamente, pelo prazo de 30 (trinta) dias (prorrogáveis), devendo a IES comunicar tal decisão ao MEC em 15 (quinze) dias (como foi publicado no dia 19 de março de 2020, as IES possuem o prazo de até 02 (dois) de abril para cumprir tal ato, mediante ofício, porém. as aulas já podem transcorrer antes disso).

### MEDIDA PROVISÓRIA N° 934 DE 2020

Publicada em 1º de Abril de 2020, que em seu texto, acabou por se sobrepor ao entendimento do MEC até o momento sobre a matéria da quantidade de dias letivos.

Agora, com base no art. 2º da referida norma, as IES não precisarão observar o limite de dias letivos, apenas as suas diretrizes específicas, no que se relaciona a quantidade de horas. Dessa maneira, os cursos de Direito não precisarão ministrar os 200 dias obrigatórios pela legislação, mas apenas se preocupar em encaixar a quantidade mínima de horas do seu curso em um lapso temporal menor de dias. Vale apontar, contudo, que a Medida Provisória não estabelece um número máximo de horas que poderiam ser consideradas por dia para o estudo dos seus discentes, podendo implicar tal decisão em uma grande insegurança jurídica, tanto para alunos e professores, caso dependam apenas da administração das IES para estipular qual será a nova carga horária diária que será adotada.

### IMPORTANTE LEMBRAR!

Está vedado o prosseguimento dos estágios ou laboratórios por EaD, no entanto, as Portarias não versam sobre monografias e suas orientações, motivo pelo qual se incentiva esse momento para o desenvolvimento das pesquisas.

É de responsabilidade das IES a definição das disciplinas que poderão ser substituídas, a disponibilização de ferramentas aos alunos que permitam o acompanhamento dos conteúdos ofertados, bem como a realização de avaliações durante o período que a Portaria estiver em vigor.

# PRINCIPAIS DESAFIOS

## USO DA TECNOLOGIA

Qual ferramenta utilizar e como engajar os alunos virtualmente: formação para utilizá-las

## INTERAÇÃO PROFESSOR - ALUNO

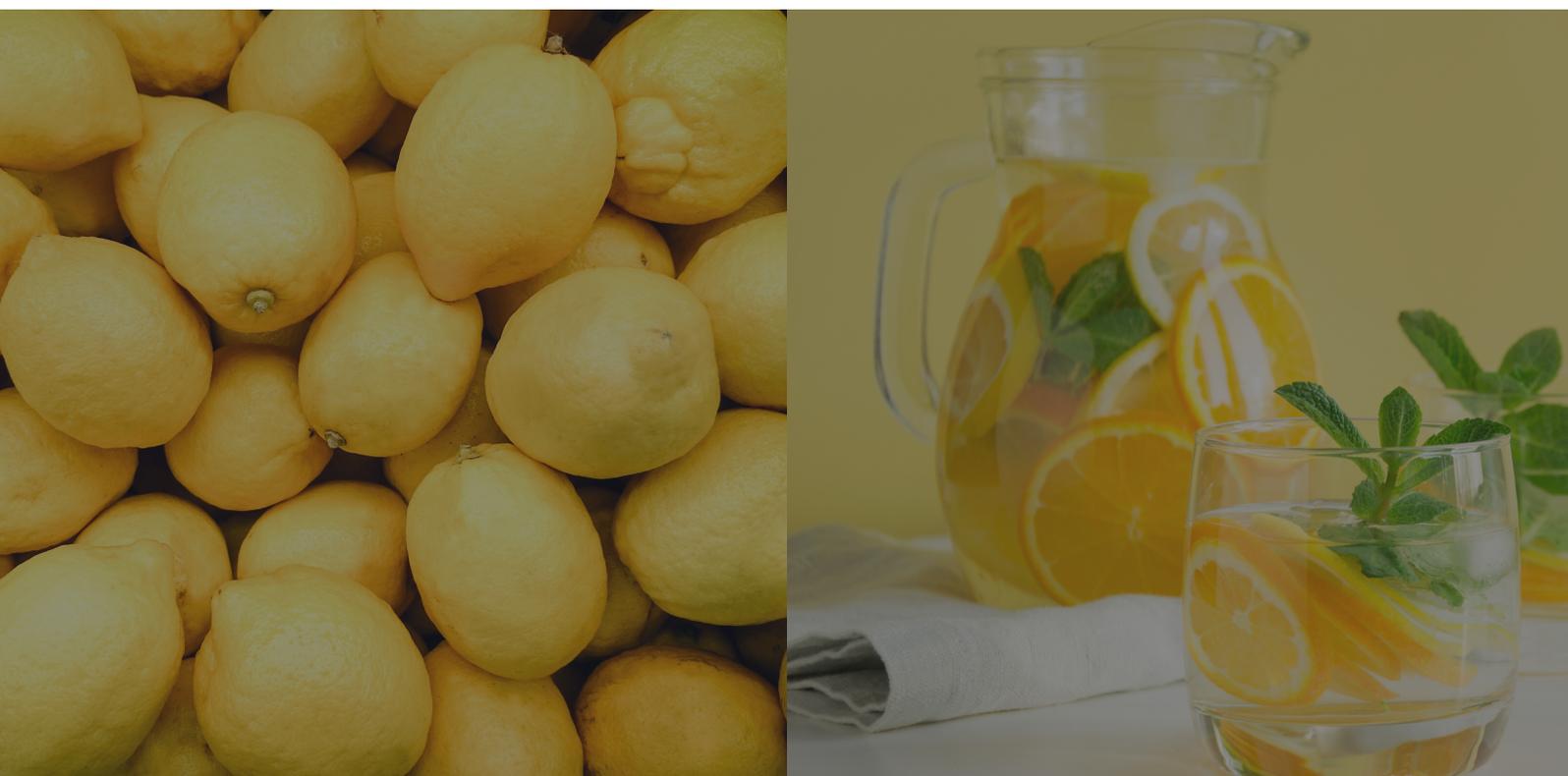
Como trabalhar interação no ambiente virtual

## DESENHO INSTITUCIONAL

Escolhas institucionais sobre a produção de conteúdos

# DO LIMÃO UMA LIMONADA

Quem tem medo do ensino jurídico on-line?



A decretação de medidas de contenção do covid-19 impôs à sociedade uma nova dinâmica e uma rápida adaptação de suas atividades. O trabalho realizado remotamente passou a ser regra e o sistema educacional, da mesma forma, necessitou adaptar-se ao contexto. A partir de então, inúmeros são os desafios e as dúvidas que emergem da experiência diária do corpo docente e que lhes impõe a reflexão sobre novas formas de (re)fazer seus planos de curso e de planejar suas respectivas estratégias de ensino.

Mas nada de pânico!

O ensino à distancia para adultos guarda peculiaridades e conta com uma infinidade de possibilidades que podem ser exploradas, sobretudo a partir da utilização de recursos tecnológicos, entretanto, não se pode esquecer que seus princípios basilares ainda se mantêm, e estes estão, há tempos, presentes no exercício profissional de cada professor. Não há que se falar em um "novo ensino jurídico", mas sim em uma adaptação da prática, já conhecida e implementada. Estamos diante de uma nova janela que se abre ao uso de novas ferramentas tecnológicas, a partir de um contexto social emergencial. É chegado o momento de, com muita serenidade, associar a prática diária, já tão consolidada, com as necessidades que ora se impõem. O conhecimento está pronto e a competência para a docência há tempos adquirida. É hora, apenas, de fazer do limão, uma limonada.

# O QUE É PRECISO SABER?

*“na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre as práticas. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.*  
(FREIRE, 2010, p. 39)



## ELEMENTOS BÁSICOS DA APRENDIZAGEM JURÍDICA

A educação jurídica, essencialmente aplicada ao público adulto, requer que o processo de construção do conhecimento seja condizente com necessidades específicas para que este aprenda melhor. Nesse sentido, uma maior atenção à relação de troca é imperativa. Mais do que nunca é necessário que se estabeleça uma relação dialógica, entre alunos e professores, por meio da troca, do escutar, do validar as experiências e competências de ambos.

Nesse momento, coloca-se uma proposta clara de troca, de cumplicidade, de caminhar juntos, a partir da identificação verdadeira, que aproxima, quebra barreiras e torna a comunicação mais clara, evidentemente, com uma linguagem mais apropriada. Os argumentos sobre o papel do professor, no contexto do ensino à distancia, dialogam diretamente com o pensamento do educador Paulo Freire, segundo o qual, “não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. (FREIRE, 2010, p. 23).

Aprender significa adquirir: conhecimento - habilidade - atitude (CHA). O processo de aprendizagem do adulto se desenvolve na seguinte ordem: sensibilização (motivação); pesquisa (estudo); discussão (esclarecimento); experimentação (prática); conclusão (convergência) e compartilhamento (sedimentação) (OLIVEIRA, 1998, p.5). A experiência se coloca como sendo o melhor elemento motivador do adulto. Dessa forma, o ambiente de aprendizagem precisa ser permeado de liberdade e de incentivo para que cada indivíduo se sinta confortável e instigado a falar de sua trajetória, das suas ideias, da sua opinião, compreensão e conclusões. O diálogo é, portanto, a essência do relacionamento educacional entre adultos. Esta deve se basear na reflexão, na ação e, logo, os assuntos devem ser discutidos e vivenciados. (OLIVEIRA, 1998, p.5).

## PONTO DE PARTIDA

Knowlwes, ao dissertar sobre o tema, materializa os princípios da educação para adultos nas seguintes questões: "1 - o que ganho com este aprendizado, por que preciso aprender isso (necessidade do saber); 2 - como posso participar e tomar decisões sobre os meus caminhos (autoconceito do participante); 3 - qual a relação deste novo conhecimento com os que já possuo, como isto relaciona-se com minhas experiências de vida (experiências); 4 - que problemas poderei resolver com este novo aprendizado, como poderei usar este conhecimento para resolver problemas atuais (prontidão para aprender); 5 - estou aprendendo novos conteúdos ou obtendo ferramentas para solucionar problemas (orientação); 6 - minha dedicação a este novo aprendizado irá me proporcionar alguma satisfação ou irá melhorar minha vida (motivação)." (KNOWLES, 2009, p. 70).

*"A negociação com o adulto sobre seu interesse em participar de uma atividade de aprendizagem é chave para sua motivação; O adulto é o agente de sua aprendizagem e, por isso, é ele quem deve decidir sobre o que aprende."*  
(OLIVEIRA, 1998, p.5).

# SOBRE EDUCAÇÃO ON-LINE

Debater a inovação nos processos de ensino e de aprendizagem é necessário e urgente. Não por uma convicção simplória de que o novo é precisamente melhor, ou em razão de uma preferência do novo pelo novo, mas sim porque, em circunstâncias cada vez mais comuns, as práticas tradicionais tornaram-se disfuncionais. As medidas de contenção relacionadas ao Covid-19 apenas despertaram, ainda mais, e de maneira urgente, para essas disfuncionalidades. Na busca de novos caminhos, haverá erros e acertos. Não experimentá-los, no entanto, nos condenaria à irrelevância.

A educação on-line, que ora se apresenta como a melhor opção para a continuidade dos calendários letivos, nada mais é que "uma ação sistemática de uso de tecnologias, incluindo hipertexto e redes de comunicação interativa, para disseminação de conteúdo educacional e de suporte à aprendizagem, sem limitação de tempo ou lugar (*anytime, anyplace*). Sua principal característica é a mediação tecnológica através da conexão em rede" (FILATRO;PICONEZ, 2004).

A educação *on-line* se concretiza em diferentes modalidades, que vão desde a educação presencial, aliada a tecnologias, até a educação totalmente à distância. O bom nível de utilização das ferramentas depende de inúmeros aspectos, sendo os principais: as escolhas institucionais, a infraestrutura disponível, a capacidade humana em lidar com as tecnologias e os objetivos educacionais propostos.

## DESIGN INSTRUCIONAL

Atualmente, o processo de ensino e aprendizagem passa por intensas reflexões para que se torne mais ativo, dinâmico e personalizado e, a utilização de ferramentas virtuais propulsionam ainda mais essa tendência. O uso de mídias e do ciberespaço pode promover a interação e a colaboração a distância entre os atores do processo de a aprendizado, além de melhorar a interatividade com o conteúdo a ser aprendido. É importante lembrar que, mesmo considerando a sua relevância, a tecnologia é apenas um meio, pois a ênfase deve estar na proposta, no conteúdo pedagógico e no desenvolvimento do processo educativo. A variedade de recursos e ferramentas já desenvolvido e, em desenvolvimento, para a educação baseada na web é um incentivo a utilização desses ambientes virtuais como apoio ao ensino presencial e como modalidade única de ensino-aprendizagem. Diante deste cenário, torna-se relevante saber optar, entre as opções, as que melhor se ajustam às necessidades e aos objetivos dos programas educacionais. Certamente não existe uma escolha correta, mas sim a que dialoga e se alinha com o propósito educacional visado.

FERRAMENTAS VIRTUAIS  
PODEM PROPULSIONAR A  
TENDÊNCIA DE UM  
PROCESSO EM BUSCA DO  
ENSINO MAIS ATIVO,  
DINÂMICO E  
PERSONALIZADO.

Em relação às ferramentas de ensino participativo, é indispensável frisar que muito antes de escolher qual ferramenta utilizará, é necessário realizar uma série de decisões complexas. Para desenhar um curso proveitoso a todos os participantes, ele precisa **definir os objetivos e o objeto ("o que desejo ensinar?"), considerar o contexto em que este se dará ("quem é o meu público?") e praticar a leitura mais ampla daquela prática ("por que desejo ensinar isso para este grupo?").**

Somente após essas decisões preliminares a respeito da estrutura e do sentido do curso é possível definir o uso ou não de determinado recurso metodológico, bem como qual modalidade e dinâmica são mais apropriadas.



# FOCO NO ALUNO

O que é preciso ter em mente ao planejar uma aula de ensino jurídico on-line?

# IMPORTANTE LEMBRAR



01

## **ADULTOS APRENDEM POR NECESSIDADE**

Ou seja, comece pelo porquê. Com objetivos claros o engajamento é mais fácil. Pessoas só se dedicam verdadeiramente a uma atividade se compreenderem o propósito por trás delas (SINEK, 2018).

03

## **A AUTONOMIA É UM DOS FATORES DE MOTIVAÇÃO**

A fase adulta é comumente associada à independência. Dessa forma, adultos costumam se sentir orgulhosos e motivados em circunstâncias onde podem exercê-la.

05

## **CONTEÚDOS APLICÁVEIS À PRÁTICA SÃO MAIS RELEVANTES**

O conteúdo deve ajudar o aluno a resolver problemas do seu cotidiano e a aplicabilidade dos conteúdos deve estar clara a curto prazo.

02

## **EXPERIÊNCIAS PRÉVIAS DÃO SUORTE AO APRENDIZADO**

Adultos possuem muitas experiências e conhecimentos. Contextualizar as aulas com o perfil do aluno é fundamental. Nesse período de quarentena é importante entender os efeitos psicológicos do isolamento social, por exemplo.

04

## **ADULTOS SÃO MOTIVADOS POR VALORES PRÓPRIOS**

Recompensas externas, como notas elevadas, e reconhecimento dos professores e colegas até podem ser consideradas como fatores de motivação. No entanto, esses não são os principais motivadores. Adultos são motivados por valores intrínsecos, que também podemos chamar de pressões internas, como autoestima, qualidade de vida e desenvolvimento profissional e pessoal. Portanto, vincular os treinamentos a esses sentimentos é uma ótima maneira de motivar os alunos.

# COMO MONTAR UM PLANO DE ENSINO



## ELEMENTOS

**Diagnóstico e preparação:**

**Conteúdo:**

**Competências cognitivas;  
Competências instrumentais;  
Competências interpessoais:**

**Metodologias aplicadas:**

**Critérios de avaliação geral:**

## ESTRATÉGIA

Como é o perfil de seus alunos? Avalie aspectos como: faixa etária, perfil social, nível de engajamento, aspiração profissional, tempo disponível, período do curso no qual se encontram, entre outros. A quantidade e a qualidade dos materiais estão adequadas ao tempo de preparação e ao perfil do aluno? De quais recursos tecnológicos eu disponho?

Vai haver preparação prévia? Verbal? Condensada? Extensa? Livro? Nota de aula? Explanação do professor? Vídeo? (onde seria o local de acessar mais facilmente o conteúdo).

Quais dos conteúdos e competências gerais serão trabalhados nesta aula? Ao final, o discente deve estar apto a realizar o que?

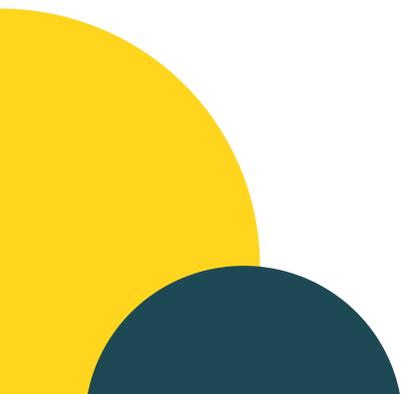
Metodologias ativas, tais como: exposição dialogada, diálogo socrático, seminário, *role play*, simulação, método do caso, aprendizagem baseada em problemas, ensino baseado em projetos, ensino experiencial, *design thinking*, entre outros...

Os critérios de avaliação utilizados são capazes de verificar o ganho de aprendizagem dos estudantes nos conteúdos e nas competências elencadas? A participação está sendo avaliada? Como? Como você avaliará que os objetivos esperados daquela aula foram atingidos? Seria possível oferecer feedbacks continuados aos alunos?

*Após a aula, deixe um espaço para refletir:*

O que você planejou foi adequado para a sua aula e seus objetivos?

O que você poderia reformular a partir da experiência de aplicação?





## Nome do aluno (como ele gostaria de ser chamado)

T whatsapp

E email

## Profile

Da mesma forma que se faz nas redes sociais, os alunos são convidados a falar livremente sobre o que lhes define e sobre como gostariam que os outros os vissem.

## Formação

### GRAU DE INSTRUÇÃO

Aqui eles podem falar sobre formações realizadas, típicas e atípicas, como formação em música ou graduações em outras áreas.

## Diagnóstico

### QUEM É O ALUNO?

Descrição de perfil

*Essa descrição é um exemplo de ficha que pode ser utilizada para que cada aluno fale um pouco sobre si e sobre sua história.*

### POR QUE FAZER ESSE DIAGNÓSTICO?

Mapeamento, adequação e empatia

*Há um receio em relação ao distanciamento, despersonalização e ausência de empatia que são constantemente relatados em debates que discutem educação on-line. Conhecer o aluno e dar a ele um espaço de fala pode ser uma relevante ferramenta para que o professor realize um bom diagnóstico para o seu plano de curso e ainda proporcione uma maior proximidade com a história de cada aluno. Munidos desse conhecimento e sentimento de maior vínculo, é possível realizar um planejamento que dialogue com experiências pessoais da turma, gerando maior interesse e engajamento. Para o professor, conhecer a trajetória de seus alunos pode ser uma motivação extra nesse momento de adaptação.*

### FRASE QUE LHE REPRESENTA

*Incluir uma frase para cada aluno também pode ser uma excelente ferramenta para autoconhecimento, autodeterminação e primeiro exercício de pesquisa. É possível adotar a "frase do dia" no início de cada aula, para inserir os alunos em uma reflexão livre, sobre si e sobre o outro, trazendo-os para o ambiente de aula, trabalhando as diferenças de pensamento e a responsabilidade individual de cada um (tendo em vista que cada aula terá um responsável pela frase). Outra habilidade a ser trabalhada em processos simples como esse é o exercício da constância, fundamental para esse período de adaptação. Pouco a pouco, o aluno incorpora a informação de que haverá uma frase, uma reflexão e, a partir daí, um conteúdo. Trabalhar a rotina é fundamental!*

## Habilidades

Local para inserir habilidades pessoais como:

- Produção de vídeos;
- Escrita jornalística ou literária;
- Relações públicas;
- Desenho;
- Fotografia;
- Liderança.

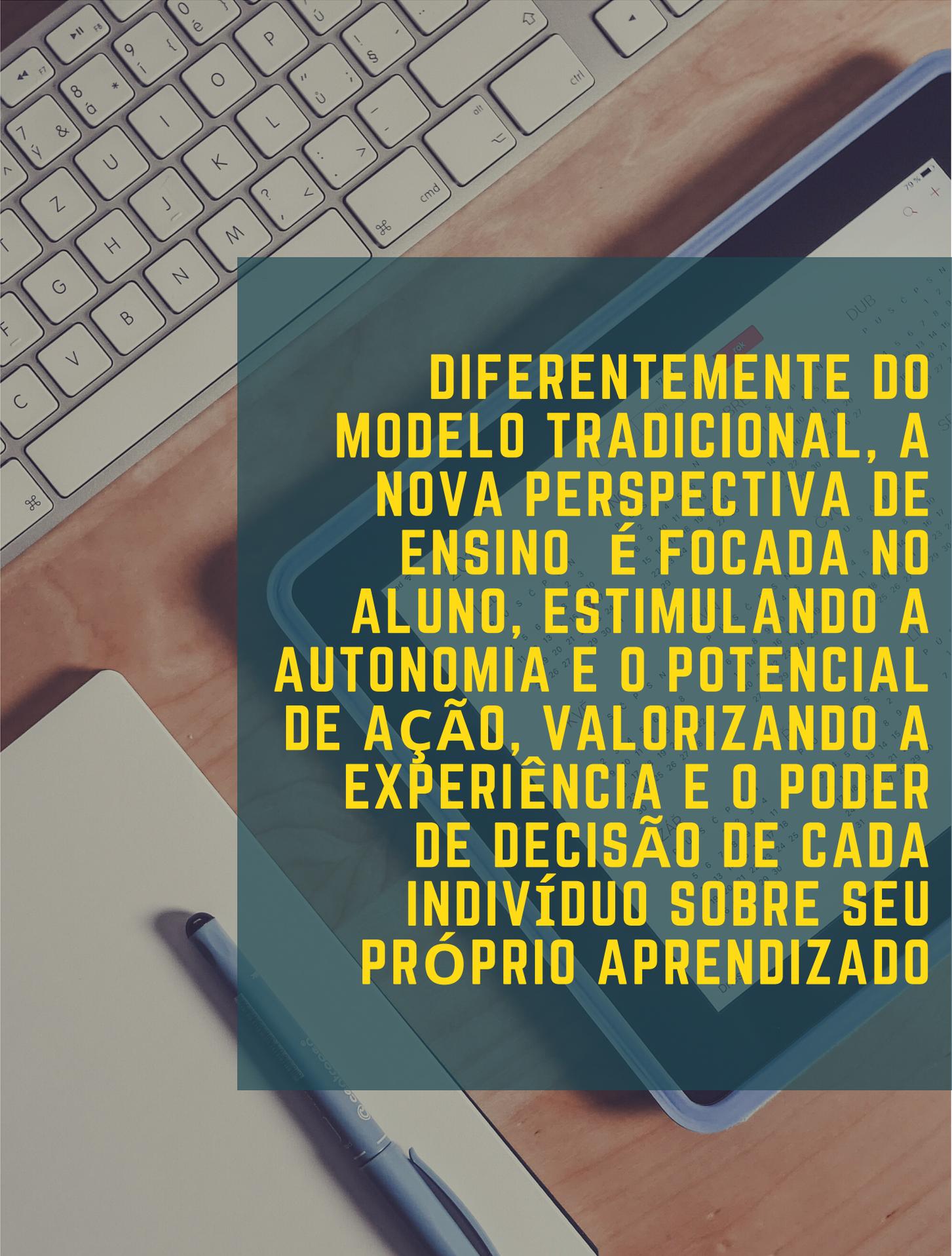
# UMA FERRAMENTA PARA CADA OBJETIVO



	Objetivos educacionais					
Ferramenta	É fácil de configurar e de utilizar??	Transferência de Informação Possibilita a disseminação de informações e conteúdos?	Avaliação da aprendizagem É possível acompanhar e avaliar a aprendizagem dos alunos?	Comunicação e Interação Viabiliza a comunicação e interação entre os participantes?	Colaboratividade Permite ou incentiva a colaboração professor/aluno, aluno/aluno?	Bloom's Facilita a construção de habilidades para aquisição de: conhecimentos, compreensão, aplicação, análise, avaliação, criação
<b>Aula expositiva on-line via plataformas, para grupo fechado. Pode ser dialogada</b>	A utilização se plataformas nem sempre é intuitiva, importante fazer um passo a passo	Sim. Docentes e discentes podem publicar arquivos no ambiente do curso, assim como manifestar-se oralmente	Talvez, se a participação dos alunos for um critério e se houver como mensurar essa participação	Sim, os ambientes normalmente são propícios a ampla interação. Cabe a professores e monitores mediá-la.	Sim, os ambientes normalmente são propícios a ampla interação. Demanda estratégias de interação, sobretudo para atividades em grupo	Talvez, entretanto, cabe a professores e monitores fazerem uso de experiências e ferramentas de participação para garantir o pleno engajamento.
<b>Aula expositiva, on-line, via rede social. Pode ser dialogada</b>	Fácil utilização e a maior parte dos alunos está familiarizado	Sim, é possível a interação, mas com pouco compartilhamento de arquivos. É muito intuitiva para os alunos	Talvez, se a participação dos alunos for um critério e se houver como mensurar essa participação	Talvez, uma vez que são ambientes que permitem interação, mas que normalmente são utilizadas para interação superficial. Requer esforço.	Nem sempre. Redes sociais são ambientes de difícil interação de qualidade. Demanda estratégias de interação, sobretudo para atividades em grupo	Talvez, entretanto, cabe a professores e monitores fazerem uso de experiências e ferramentas de participação para garantir o pleno engajamento.
<b>Inserir e disponibilizar arquivos (.doc, .pdf, PowerPoint etc.). Mesclar conteúdos</b>	Sim. Disponibilizar arquivos como em um anexo de e-mail ou link onde os arquivos ficam em um único lugar)	Sim. docentes podem publicar arquivos no ambiente do curso	Não diretamente, mas dá para ver se o arquivo foi acessado ou não (útil em atividades avaliativas)	Não. É uma ferramenta que só dissemina informação, não há interação	Talvez, se usado em combinação com Tarefas ou Fóruns.	Não. A função não é uma atividade de aprendizagem e sim a transferência de informações
<b>Link para um site na Web: mesclar conteúdo</b>	Selecionar o endereço da web (http://...), copiar e colar no espaço indicado.	Sim. Permite direcionar alunos para sites que contém material didático, referências etc	Não diretamente. Não dá para saber o que os alunos fazem com os materiais indicados	Talvez, se o professor direcionar os alunos para ferramentas de comunicação online	Talvez, se direcionar para ferramentas colaborativas como Wikis, Google Docs, etc.	Potencialmente sim. Depende do recurso indicado pelo professor. Pode ser um jogo ou site interativo.
<b>Fórum de Notícias: Orientações sobre o curso (normalmente na plataforma institucional)</b>	Espaço muito útil para ser usado por professores e monitores para orientações gerais e instruções	Sim. Possibilita a publicação de anúncios, dicas, links, recados etc	Não. Este fórum tem como objetivo a divulgação de notícias relativas ao curso	Só o professor pode publicar tópicos novos. Bom para indicar o andamento das atividades.	Limitado. Os alunos não podem publicar novos tópicos.	Não é um recurso para atividade de aprendizagem, mas é interessante para trabalhar combinados e rotina.
<b>Fórum de Discussões: Use para várias atividades de aprendizagem. (normalmente na plataforma institucional)</b>	Fácil de começar, mas incentivar e acompanhar o uso do fórum é fundamental	Poder ser usado para passar conteúdo, mas há o risco do conteúdo se perder nas discussões	Um fórum geral é versátil e permite avaliações. Vai depender da métrica do professor.	Sim. Todos os participantes podem se comunicar. Dá para separar as discussões em grupos	Sim. Os alunos podem discutir o tema proposto em pequenos grupos ou com todo o grupo.	Normalmente trabalha as habilidades: conhecimento, compreensão, aplicação, criação.
<b>Textos colaborativos.</b>	Necessário incentivar a turma e explicar	Sim. Pode ser usado somente	É versátil. Permite a	Não muito apropriado para	Sim. Os alunos podem construir	Trabalha as habilidades:

<b>Podem ser usados em vários tipos de atividade</b>	métricas, mas pode ser feito em qualquer plataforma de texto on-line (ex: google docs)	como uma maneira rápida de disponibilizar informação	criação de uma atividade de avaliação formativa.	discussões. Pode ser usado junto com um fórum.	um documento de forma compartilhada	conhecimento, compreensão, aplicação e criação
<b>Glossário Atividade onde os alunos constroem verbetes colaborativamente</b>	Necessário incentivar a turma e explicar métricas, mas pode ser feito em qualquer plataforma de texto on-line (ex: google docs)	Define verbetes ou outros pedaços de informação. Permite a participação dos alunos.	Facilita o acompanhamento e avaliação de contribuições individuais.	Não é apropriado para discussões. Dá para ler e comentar as contribuições dos colegas.	Somente o autor do verbete pode editá-lo. O Glossário como um todo é criado por todos	Trabalha as habilidades: conhecimento, compreensão, aplicação, criação
<b>Lição: Mistura de páginas de conteúdo com atividades avaliativas</b>	Dá trabalho e um bom planejamento é necessário. É muito bom para trabalhar sala de aula invertida. Pode ser elaborada em qualquer plataforma como moodle, google docs, google classroom etc	Sim. Ideal para incluir hipertexto, conectado com links de conteúdo	Sim, se usar a opção "notas". Permite formular questões que dependem de respostas anteriores.	Não. É uma ferramenta para realizar atividade individual, não em grupo.	Não. É uma ferramenta para realizar atividade individual, não em grupo.	Se o docente for criativo pode avaliar as seis habilidades
<b>Tarefa Alunos entregam trabalho que pode ser avaliado pelo professor</b>	Exige planejamento, mas é possível selecionar alguns tipos de atividade (on-line e offline), como a ferramenta do google classroom	Não. A ferramenta tarefa não é um bom canal para distribuir conteúdo	Sim. Dá para configurar a data limite, e nota máxima. Permite <i>feedback</i> individual	Não. Só existe interação entre docente e aluno	Talvez, se forem realizados trabalhos em grupo.	Com diferentes tipos de questões dá para avaliar todas as habilidades.
<b>Base de Dados: Local de compartilhamento de fichas etc</b>	Exige alguma experiência em compartilhamento de arquivos, mas pode se dar tanto em nuvens, como em ferramentas como google classroom, quando a tarefa é compartilhada	As fichas e objetos podem ser usados para conteúdo didático. Participação do aluno é desejada.	Depende do desenho das fichas e das instruções dadas aos alunos.	Não apropriado para discussões. Todos podem ler, comentar, compartilhar com os colegas, mas sem que isso os exponha	Talvez, se os alunos compartilham informação e arquivos de forma organizada, indexada e fácil de encontrar.	Trabalha as habilidades: conhecimento, compreensão, aplicação, criação
<b>Questionário virtual. Avaliações do tipo múltipla escolha, associação, teste, etc.</b>	É possível de ser feito em plataforma como moodle, google classroom e google forms, mas exige algum preparo.	As questões podem ser atividades avaliativas, não canais de distribuir conteúdos	Sim. A resposta às questões pode ter um prazo de tempo. Servem para realizar uma auto-avaliação	Não. Ambientes como os fóruns são mais indicados	Não. Ambientes como os fóruns são mais indicados	Pode avaliar todas as seis habilidades, se houver uma mescla do tipo de questões elaboradas

Adaptado do "Guia para ferramentas do Moodle"

A top-down view of a wooden desk. On the left, a portion of a silver laptop keyboard is visible, showing keys like 'Z', 'U', 'K', 'L', 'H', 'J', 'G', 'N', 'B', 'V', 'C', and 'cmd'. In the center, a tablet with a blue border is open, displaying a document with text and a search bar. A blue pen lies diagonally across the bottom left of the tablet. The background is a warm, light brown wood grain.

**DIFERENTEMENTE DO  
MODELO TRADICIONAL, A  
NOVA PERSPECTIVA DE  
ENSINO É FOCADA NO  
ALUNO, ESTIMULANDO A  
AUTONOMIA E O POTENCIAL  
DE AÇÃO, VALORIZANDO A  
EXPERIÊNCIA E O PODER  
DE DECISÃO DE CADA  
INDIVÍDUO SOBRE SEU  
PRÓPRIO APRENDIZADO**

# DICAS DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA ENSINO ON-LINE

É uma estratégia na qual o aluno é estimulado a aplicar os conceitos aprendidos durante a disciplina na resolução de um problema real ou hipotético.

## APRENDIZAGEM POR MEIO DE PROBLEMAS

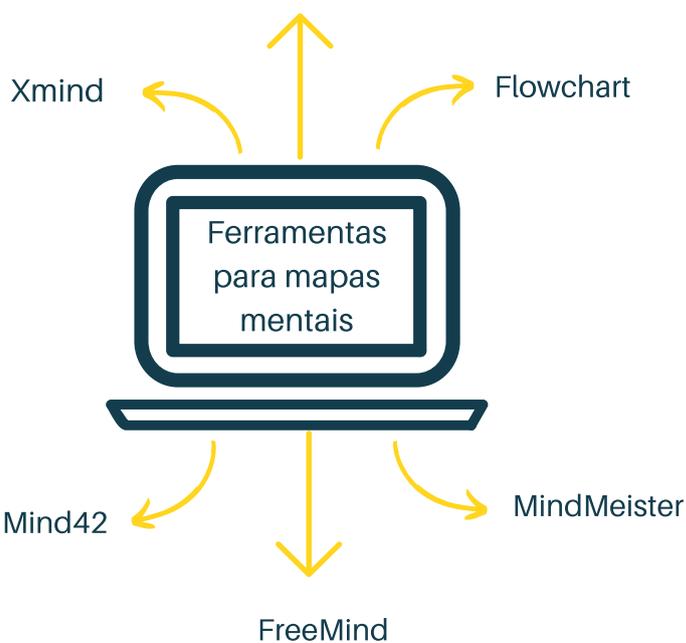
É interessante que o professor pense em problemas complexos, relacionados à prática profissional e que suas soluções dependam de conteúdos essenciais para a disciplina.

O PBL também pode ser utilizado com um *Role Play*, ou seja, o professor solicita que os alunos sugiram uma solução ao problema a partir do ponto de vista de um dos atores envolvidos na questão.

# DICAS DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA ENSINO ON-LINE

## MAPAS MENTAIS

Wisemapping



Consistem em diagramas que organizam o conteúdo com o objetivo de promover o encadeamento de um raciocínio.

São métodos gráficos de registro de informações que favorecem sua hierarquização, síntese e memorização.

Para tanto, é comum o uso de frases ou palavras localizadas dentro de formas geométricas e interconectadas de acordo com o raciocínio que se visa documentar. Algumas ferramentas também permitem incluir imagens e, eventualmente, vídeos e sons, em sua estrutura.

# DICAS DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA ENSINO ON-LINE

## Vídeos

### FERRAMENTAS PARA A CRIAÇÃO DE VÍDEOS

- Criação de animações: Go! Animate ([goanimate.com](http://goanimate.com));
- Gravação (e edição) de vídeos diretamente da tela ou câmera do notebook: Camtasia ([camtasia.com](http://camtasia.com)), My Screen Recorder ([deskshare.com/screen-recorder.aspx](http://deskshare.com/screen-recorder.aspx));
- Edição de vídeos pelo computador: Windows Movie Maker ([windows.microsoft.com/pt-br/windows-live/movie-maker](http://windows.microsoft.com/pt-br/windows-live/movie-maker)), LightWorks ([lwks.com](http://lwks.com)), Avidemux ([avidemux.com](http://avidemux.com)), Sony Veg ([sonyvegas.com.br](http://sonyvegas.com.br)), Adobe Premiere ([adobe.com/products/premiere.html](http://adobe.com/products/premiere.html)), Final Cut ([apple.com/br/final-cut-pro](http://apple.com/br/final-cut-pro));
- Edição de vídeos on-line: WeVideo ([wevideo.com](http://wevideo.com)), Magisto ([magisto.com](http://magisto.com));
- Edição de vídeos pelo smartphone: Magisto e Viddy (aplicativos para Android e iOS).

A criação de vídeos é uma técnica muito atual e bastante difundida em redes sociais, tais como, o Instagram (IGTV), que permite uma abordagem prática e dinâmica do conteúdo escolhido pelo professor, possibilitando a transmissão de muita informação em um curto espaço de tempo. Os vídeos podem ter caráter documental, ficcional ou estarem vinculados à apresentação de materiais como slides, linhas do tempo e mapas mentais. Também podem ser associados a narrações, trilhas sonoras e técnicas de animação, conferindo-lhes uma linguagem mais ativa e com grande potencial de captar a atenção.



# DICAS DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA ENSINO ON-LINE

## SALA DE AULA VIRTUAL

### Google sala de aula

Ferramenta que permite aliar inúmeras atividades como tarefas, glossários, vídeos, fóruns, bases de dados, questionários. Permite, dessa forma, avaliação de participação, interação e conteúdo.

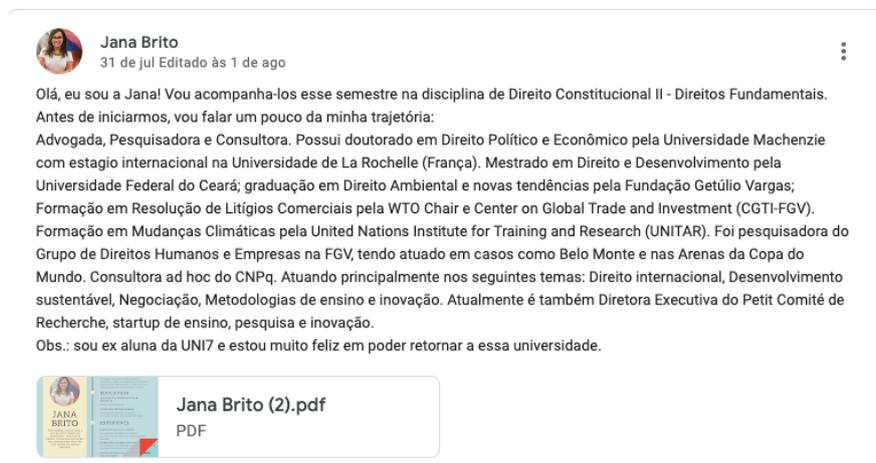


Jana Brito  
1 de ago

Combinados iniciais

Direitos Fundamentais (1)...  
PDF

Adicionar comentário para a turma...



Jana Brito  
31 de jul Editado às 1 de ago

Olá, eu sou a Jana! Vou acompanhá-los esse semestre na disciplina de Direito Constitucional II - Direitos Fundamentais. Antes de iniciarmos, vou falar um pouco da minha trajetória:

Advogada, Pesquisadora e Consultora. Possui doutorado em Direito Político e Econômico pela Universidade Machenzie com estágio internacional na Universidade de La Rochelle (França). Mestrado em Direito e Desenvolvimento pela Universidade Federal do Ceará; graduação em Direito Ambiental e novas tendências pela Fundação Getúlio Vargas; Formação em Resolução de Litígios Comerciais pela WTO Chair e Center on Global Trade and Investment (CGTI-FGV). Formação em Mudanças Climáticas pela United Nations Institute for Training and Research (UNITAR). Foi pesquisadora do Grupo de Direitos Humanos e Empresas na FGV, tendo atuado em casos como Belo Monte e nas Arenas da Copa do Mundo. Consultora ad hoc do CNPq. Atuando principalmente nos seguintes temas: Direito internacional, Desenvolvimento sustentável, Negociação, Metodologias de ensino e inovação. Atualmente é também Diretora Executiva do Petit Comité de Recherche, startup de ensino, pesquisa e inovação.

Obs.: sou ex aluna da UNI7 e estou muito feliz em poder retornar a essa universidade.

Jana Brito (2).pdf  
PDF

# DICAS DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA ENSINO ON-LINE

## REDES SOCIAIS

A primeira questão que deve ser observada para o uso das redes sociais é a de que para interagir em uma delas é necessário que o aluno crie um perfil, o qual irá conter informações sobre ele e onde poderá (ou não) expor seus interesses sociais, culturais, políticos etc. A utilização para aulas expositivas, a formação de grupos de discussão e a criação de conteúdos digitais permite que informações sejam compartilhadas facilmente. O conteúdo pode ser disponibilizado pelo professor e acessado pelo aluno na própria plataforma. Pode ser uma ótima ferramenta para análises contextualizadas e para aproximar o aluno do ambiente virtual, no período de adaptação.



FACEBOOK



TWITTER



INSTAGRAM

# DICAS DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA ENSINO ON-LINE



## LINHA DO TEMPO



### O QUE SÃO?

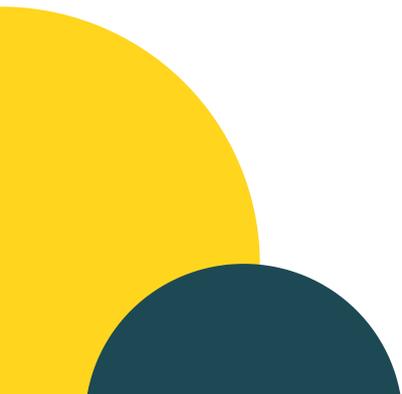
São formas de exibição de eventos em ordem cronológica, visando facilitar a compreensão de fatos relacionados ao tema estudado.

### COMO USAR?

Qualquer aula em que haja a necessidade de apresentar eventos em ordem cronológica. A utilização da ferramenta ocorre por meio de aplicativos ou sites especializados, que costumam ser de fácil manuseio.

### POTENCIALIDADES

O maior ganho é na visualização temporal pois utiliza itens (como textos e figuras) nos marcos relevantes.



# DICAS DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA ENSINO ON-LINE

## CADERNOS VIRTUAIS

Ferramenta encontrada na maioria das plataformas de aprendizado remoto. Consiste em um documento que pode ser utilizado individualmente por cada aluno para fazer anotações pertinentes a aula, ou coletivamente, para a produção de textos coletivos. A vantagem desse recurso é exatamente essa possibilidade de construção coletiva, na qual os alunos conseguem ver, em tempo real, o que os demais estão escrevendo. Ao final, pode se tornar um conteúdo e ser permanentemente disponibilizado a todos..

- Google Docs
- Wiki
- OneDrive



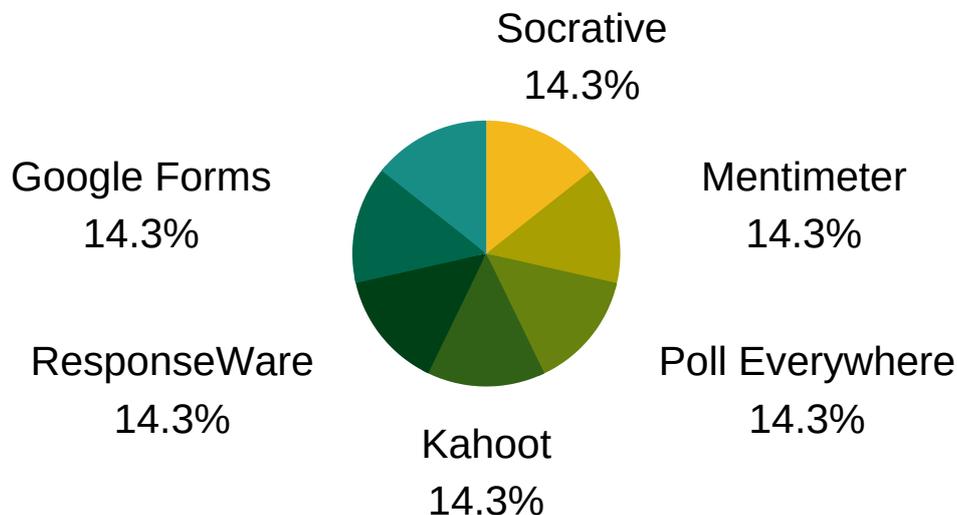


# DICAS DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA ENSINO ON-LINE



## FERRAMENTAS DE AVALIAÇÃO FORMATIVA E ANÁLISE DE APRENDIZADO

São atividades interativas em que o professor e os próprios alunos recebem o resultado instantaneamente em forma de gráficos e estatísticas.

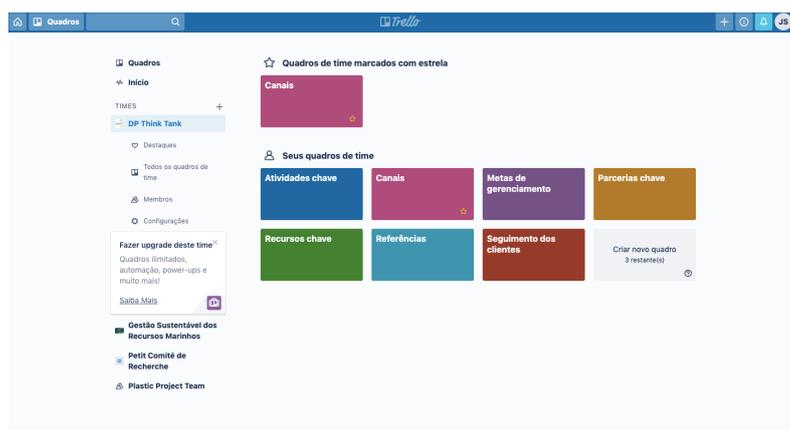


- FERRAMENTAS
- Socrative
  - Mentimeter
  - Poll Everywhere
  - Kahoot!
  - ResponseWare
  - Formulários do Google
  - Survey Monkey



# DICAS DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA ENSINO ON-LINE

## GERENCIADORES DE ATIVIDADES E PROJETOS



São softwares que permitem a organização e a atribuição de tarefas por meio da criação de listas de atividades a serem desenvolvidas pelo professor ou pelo aluno. Tais listas possuem elementos como calendários, definição de prazos e vinculação de responsáveis pela execução de cada tarefa. É possível, ainda, fazer o upload de materiais nos cartões de atividade. De modo geral, esses gerenciadores permitem que a tarefas sejam divididas por períodos e classificadas em atividades não iniciadas, em andamento ou concluídas.

- Trello
- Bitrix24
- Slack

# COVID-19, HOME OFFICE E AUTOUIDADO

DICAS DE  
COMO  
CUIDAR DE  
SI MESMO



# COVID-19, HOME OFFICE E AUTOCUIDADO

MEDITE, COMA  
REFEIÇÕES BEM  
EQUILIBRADAS, RESPIRE  
FUNDO. ALÉM DE  
PERMANECER SEGURO,  
MANTENHA-SE  
SAUDÁVEL

APP DE AUTOCUIDADO  
QUERIDA ANSIEDADE



# COVID-19, HOME OFFICE E AUTOCUIDADO

A SOBRECARGA DE  
INFORMAÇÕES PODE SER  
PERTURBADORA. FAÇA UM  
ESFORÇO PARA DESLIGAR AS  
TELAS DE VEZ EM QUANDO



# COVID-19, HOME OFFICE E AUTOCUIDADO



**USE ALGUNS MINUTOS  
DO SEU DIA PARA  
FAZER ALGO QUE  
VOCÊ GOSTE**

# COVID-19, HOME OFFICE E AUTOCUIDADO

CONVERSE COM  
PESSOAS DE SUA  
CONFIANÇA SOBRE  
PREOCUPAÇÕES DIÁRIAS  
E COMO VOCÊ ESTÁ SE  
SENTINDO



# COVID-19, HOME OFFICE E AUTOCUIDADO

A SITUAÇÃO PODE SER MUITO DIFÍCIL, MAS LIDAR COM O ESTRESSE TORNARÁ VOCÊ, AS PESSOAS QUE GOSTA E SUA COMUNIDADE MAIS FORTES



---

# REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Terra e Paz, 2010.

Guia para ferramentas do Moodle.

KNOWLES, Malcolm S.; HOLTON III, Elwood F.; SWANSON, Richard A. Aprendizagem de resultados: uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa. Rio de Janeiro: Campus, 2009.

MENDES, M.C.S. Andragogia e pedagogia: uma EaD mais acolhedora. In: 21º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2015, Bento Gonçalves. **Anais do 21º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância**, 2015. Disponível em:

<[http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD\\_131.pdf](http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_131.pdf)>. Acesso em: 29 mar. 2020.

OLIVEIRA, Ari. **A educação do adulto**. Disponível em:

<[http://www.brazil4.com.br/servidor/iand/arquivos/serie\\_facilitacao\\_aprendizagem/2\\_A\\_Educacao\\_do\\_Adulto.pdf](http://www.brazil4.com.br/servidor/iand/arquivos/serie_facilitacao_aprendizagem/2_A_Educacao_do_Adulto.pdf)>. Acesso em: 29 mar. 2020.

PICONEZ, S. C. B.; FILATRO, Andrea Cristina. Design instrucional contextualizado. In: Congresso ABED 2004, Salvador. **Anais do 11º Congresso Internacional da ABED**, 2004. São Paulo: ABED 2004, 2004. v. 1. p. 01-08. Disponível em:

<<http://www.abed.org.br/congresso2004/por/pdf/049-TC-B2.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2020.

SINEK, Simon. **Comece pelo Porquê**. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

# COMISSÃO DE ENSINO JURÍDICO

PRESIDENTE: VANESSA BATISTA OLIVEIRA

1º VICE-PRESIDENTE: DJALMA ALVAREZ BROCHADO NETO

2º VICE-PRESIDENTE: RAQUEL PROCÓPIO DE SOUSA

SECRETÁRIO GERAL: SÓCRATES COSTA OLIVEIRA

SECRETARIA ADJUNTA: ADHARA CAMILO

Conteúdo:

Vanessa Batista Oliveira

Jana Maria Brito

**Phelipe** Bezerra Braga

Victor Alves Magalhães

Revisão:

Mateus Rodrigues Lins

Raquel Procópio de Sousa

Design Gráfico:

Petit Comite de recherche



 @ENSINOJURÍDICOOABCE

EM PARCERIA COM:



PETIT  
COMITÉ  
*de Recherche*



 @PETIT\_COMITE\_RECHERHCE